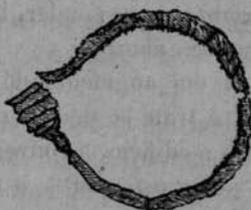


Sepulturas romanas de Bencafede

Na herdade de Bencafede, pertencente á freguesia de Nossa Senhora de Machêde, do concelho e districto de Evora, numas excavações que se fizeram para a construcção de um forno de tijolos e telhas, foram encontradas, um metro a baixo do nivel do terreno, umas campas



construidas de *ladrilhos*, um dos quaes, tem de comprimento 0^m,37 e de largura 0^m,27, regulando os outros pelas dimensões d'este. Dentro das campas appareceram esqueletos e juntamente alguns objectos, entre os quaes se notam dois lacrimatorios, um que partiram e outro com que o dono da herdade presenteou um individuo de Evora, um prato de vidro que os trabalhadores partiram, algumas lucernas, das quaes inteira só ha uma, duas argolas de ferro, um *anulus* ou *inauris* de cobre ou bronze (de que se dá a estampa em tamanho natural), diferentes objectos de ceramica de varios tamanhos e feitos que os trabalhadores partiram, um *clavus*, etc.

N. B. Todos os tijolos teem desenhos que differem entre si.

CESAR PIRES.

O arcebispo de Evora e a archeologia

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. Augusto, Arcebispo de Evora, dirigiu em 21 de Dezembro de 1896 aos seus parochos um officio-circular que foi publicado n-*O Manuelinho de Evora*, n.º 801, de 28 do mesmo mês, d'onde se extraem os seguintes periodos por dizerem respeito á archeologia:

«..... não repugna, antes se casa perfeitamente com a natureza das funcções do ministerio parochial, o amor e interesse pelos progressos dos estudos que mais de perto se relacionam com o culto divino.

Entre elles, merece particular attenção o da archeologia religiosa, que, alem de ensinar a distinguir e a apreciar as epochas, os estylos, o destino, a significação e o valor historico ou artistico dos monumentos, das imagens, dos quadros, dos vasos sagrados, paramentos e alfaias do culto, póde fornecer, e tem muitas vezes fornecido, elementos preciosos para a fixação de datas e a resolução de problemas attinentes á historia, á liturgia, ao dogma ou á disciplina da Igreja Catholica

. não devemos jámais, os que somos ministros da Egreja, hesitar em auxiliar e favorecer os sinceros esforços dos sabios na investigação do passado

Inspirado por esta ordem de idéas, determinei já que na cadeira de Theologia Pastoral do Seminario d'esta Metropole sejam ensinadas aos alumnos as noções elementares de archeologia e iconographia christã; e agora venho recommendar muito a V. S.^a o seguinte:

1.^o Todas as vezes que na freguesia a seu cargo se tratar de obras a fazer em algum templo ou outro edificio com character religioso que se recommende por sua antiguidade ou primor artistico, procure V. S.^a obstar efficazmente a demolições ou modificações que o desfigurem, e empenhe-se sempre em lhe conservar zelosamente o estylo e a feição primitiva, não permittindo que se pintem ou dealbem cantarias ou ferragens de merecimento, que se arranquem azulejos, etc.

2.^o Tenha o maior cuidado e vigilancia na conservação de todos os objectos do culto, e não auctorize jámais a alienação, por qualquer fórma, ou inutilização de alfaias antigas, embora a pretexto de serem substituidas por outras melhores, sem averiguar se aquellas teem ou não merecimento archeologico ou artistico.

3.^o Se tiver conhecimento ou forem descobertos nessa freguesia alguns objectos antigos (moedas, medalhas, vasos, roupas, armas, instrumentos e utensilios, inscrições lapidares, etc.), fará bem se o communicar ao Ex.^{mo} Conservador da Bibliotheca Publica d'esta cidade; e, se esses objectos não pertencerem ao culto ou não houver outro inconveniente, promova a remessa d'elles para o *Museu Cenaculo* annexo á mesma Bibliotheca».

*

Bem haja o illustre Prelado Eborense, que, qual outro Cenaculo, concorrerá assim para o progresso dos estudos archeologicos na sua diocese!

J. L. DE V.